

**I**

**WORKSHOP**

DE CONTABILIDADE E TRIBUTAÇÃO

**19**

de novembro de 2015

# **Ética, Tributos e Sonegação: uma análise do comportamento do contribuinte**

**Dr Ricardo Malagueño**

**University of East Anglia, Inglaterra**



*«Dai, pois, a César o  
que é de César, e a Deus  
o que é de Deus.»*

(Mateus 22:21)



# O que significa Ética e Sonegação?

- **Ética** – 1 - Parte da Filosofia que estuda os valores morais e os princípios ideais da conduta humana. É ciência normativa que serve de base à filosofia prática. 2 Conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão. 3 - [...] parte prática da filosofia social, que indica as normas a que devem ajustar-se as relações entre os diversos membros da sociedade.

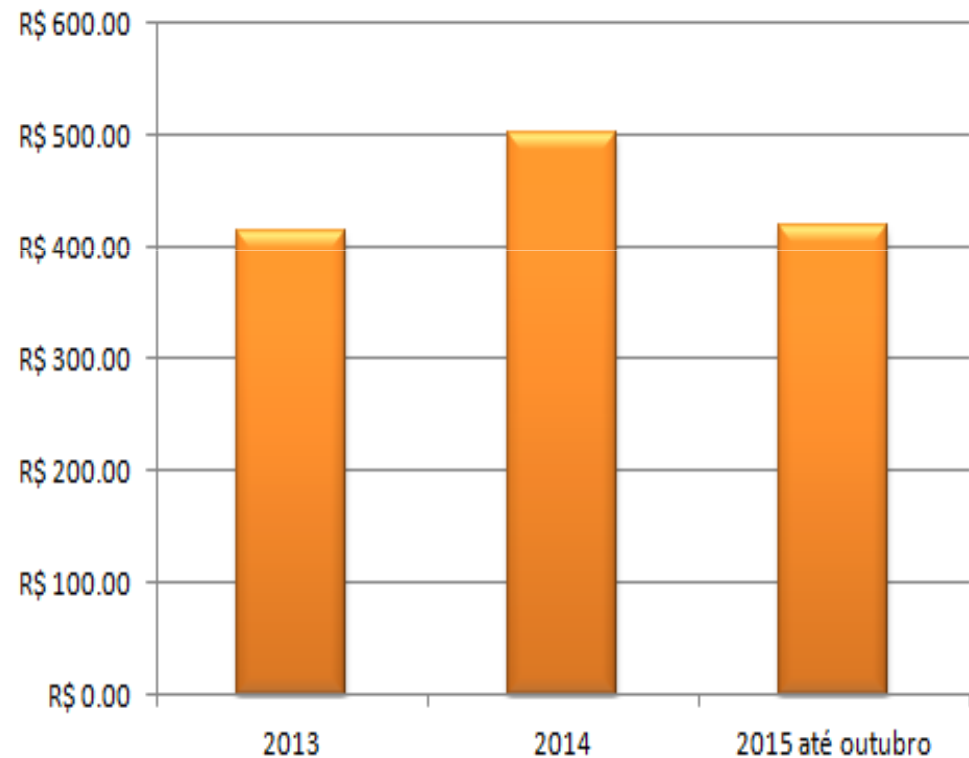
Diccionario Michaelis

- **Sonegação** - Ato de sonegar; omissão; Ocultar fraudulentamente ; furtar, tirar às ocultas; deixar de pagar; omitir.

# Números da Sonegação

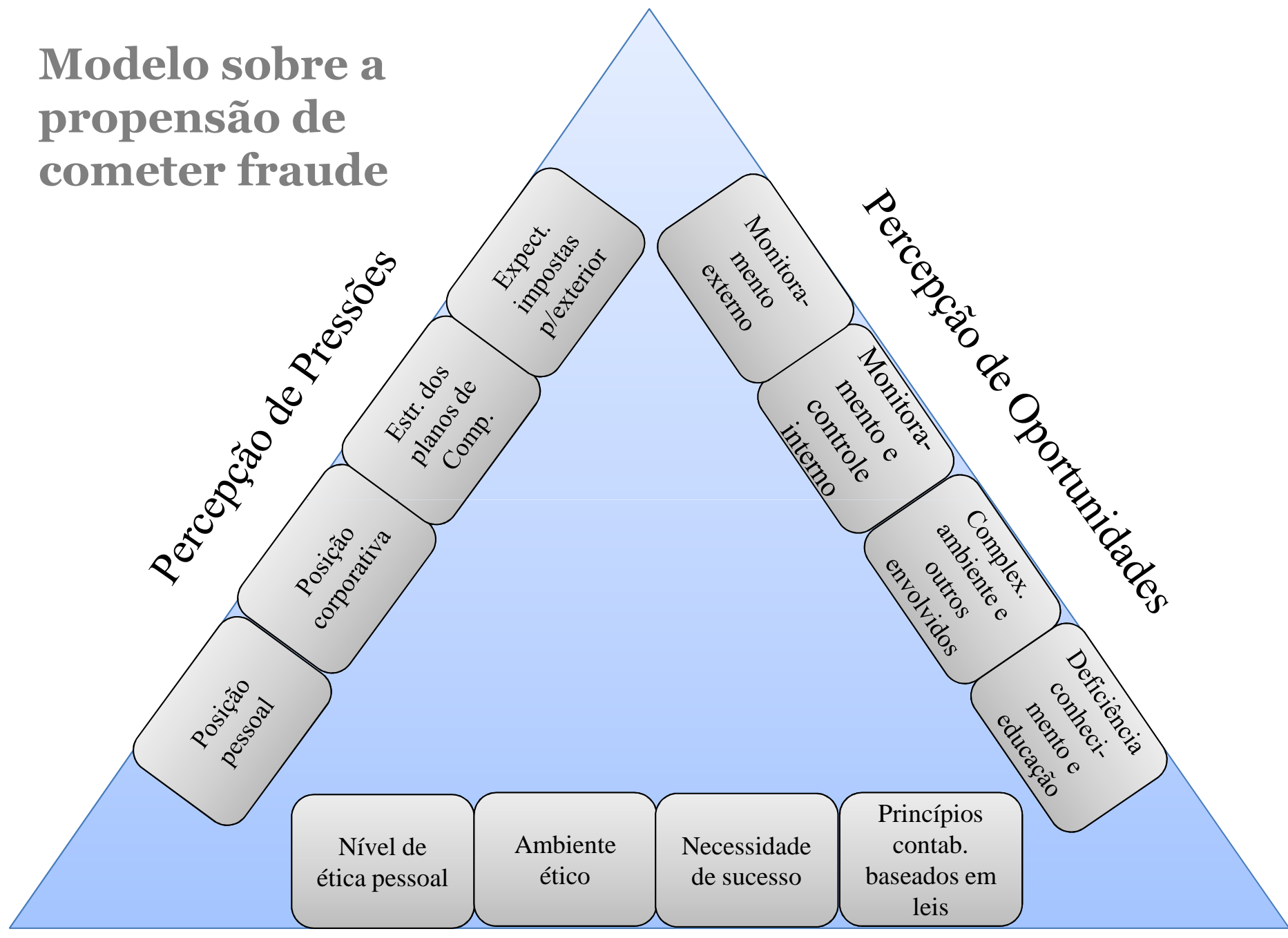
- Estimativa do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz)
- *“Na avaliação do Sinprofaz, um maior esforço para combater a sonegação ajudaria a resolver o impasse fiscal vivido no País e atenuaria as medidas de ajuste das contas públicas.” (Estadão, 2015)*

Sonegação no Brasil em bilhões de reais



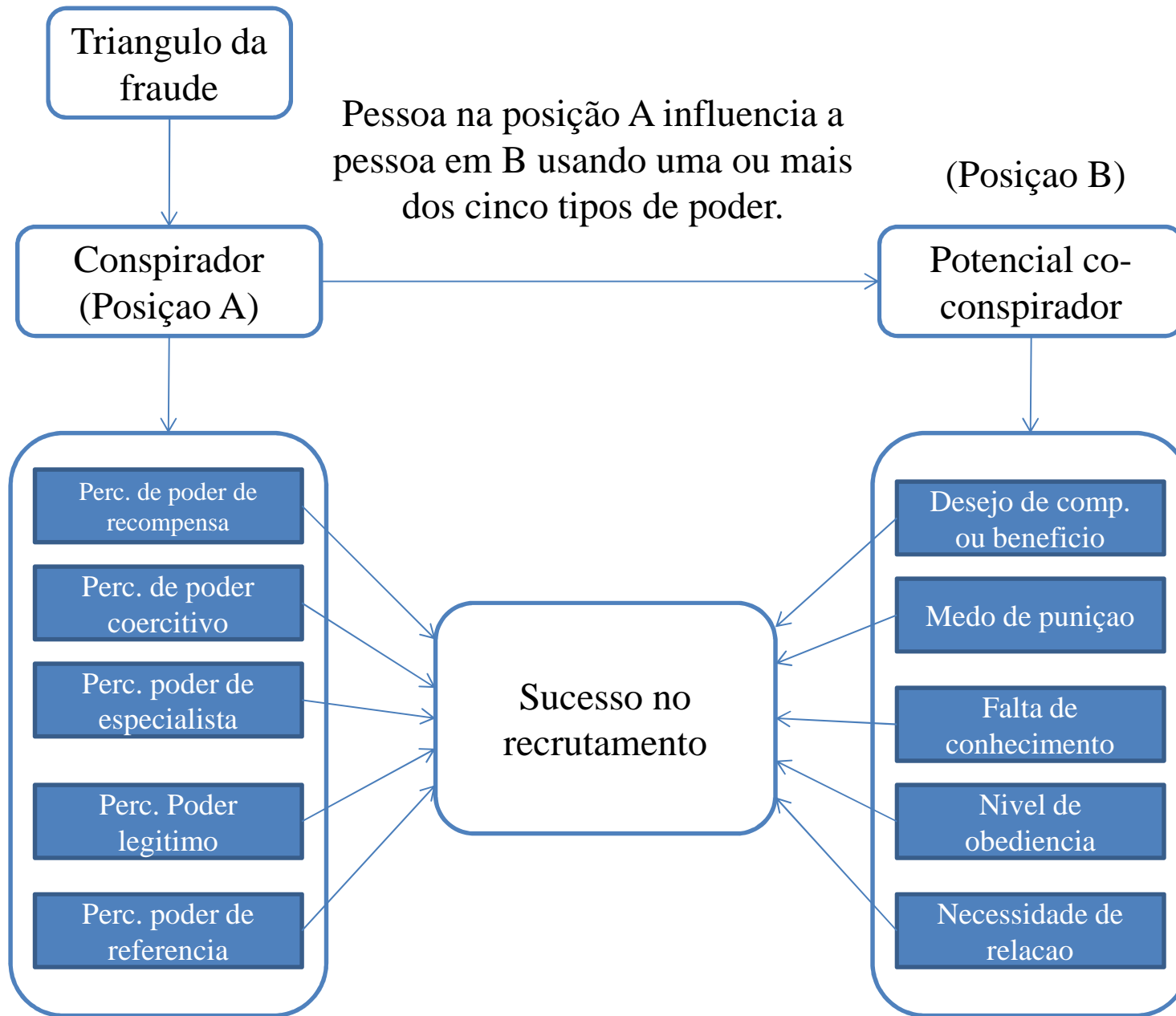
# **Literatura Acadêmica**

# Modelo sobre a propensão de cometer fraude



Racionalização

Fonte: Albrecht et al (2008)<sup>7</sup>





# Literatura Acadêmica

## Perspectivas sobre sonegação:

*1- Sonegação fiscal não é ético.*

- As pessoas tem um dever com o estado
- As pessoas tem um dever com a comunidade

*2- Sonegação fiscal é ético.*

- Governos (pelo menos o atual) não é legítimo e por isso não tem a autoridade para recolher impostos.

*3- Sonegação fiscal pode ser ético.*

- Depende dos fatos e circunstâncias

# Literatura Acadêmica

## *1- Sonegação fiscal não é ético*

- Indivíduos tem o dever de pagar ao governo qualquer imposto que seja determinado.
- Democracia, divisão do trabalho e consenso.

## *Criticas:*

- O governo (democrático) não representa o interesse de todos e (pode) não ter como objetivo o bem comum.

# Literatura Acadêmica

## *2- Sonegação fiscal é ético*

- A premissa principal é que governos não são legítimos, e por isso não tem o direito de exigir parte dos bens dos cidadãos.
- Não existe uma carga tributaria justa.

## *Criticas:*

- Democracias são legítimas e por isso devem ser suportadas por meio de impostos.

# Literatura Acadêmica

## *3- Sonegação fiscal pode ser ético dependendo do contexto.*

- Sonegação pode ser ético em algumas situações e não ético em outras.
- “Não existe obrigação de pagar taxas se o governo não usa a arrecadação para prover o bem comum” (Angelus de Clavasio, 1494)
- Não seria antiético sonegar impostos se você fosse um Judeu vivendo numa Alemanha nazista.

## *Criticas:*

- Se contexto justifica sonegação, ... Qual é o limite? Quando sonegar passa a ser antiético?

# Literatura Acadêmica

- Governos corruptos como principal razão para sonegação.

<b>Autores (ano)</b>	<b>País</b>
Ballas and Tsoukas (1998)	Grecia
Smatrakalev (1998)	Bulgária
Vaguine (1998)	Russia
Preobragenskaya and McGee (2004)	
McGee (1999)	Armênia

- Morales (1998) estudou a perspectiva de imigrantes mexicanos trabalhando como ambulantes e descobriu que e seu comprometimento com a família excede bastante o seu comprometimento com o governo.

## Literatura Acadêmica (iii)

- McGee and Maranjyan (2006) encontrou que existe uma percepção geral que evasão fiscal não é frequentemente visto como antiético, porque existe um consenso geral que não existe obrigação de pagar impostos para governos corruptos.



**Levantamento por questionário.**

**Instrumento 1**

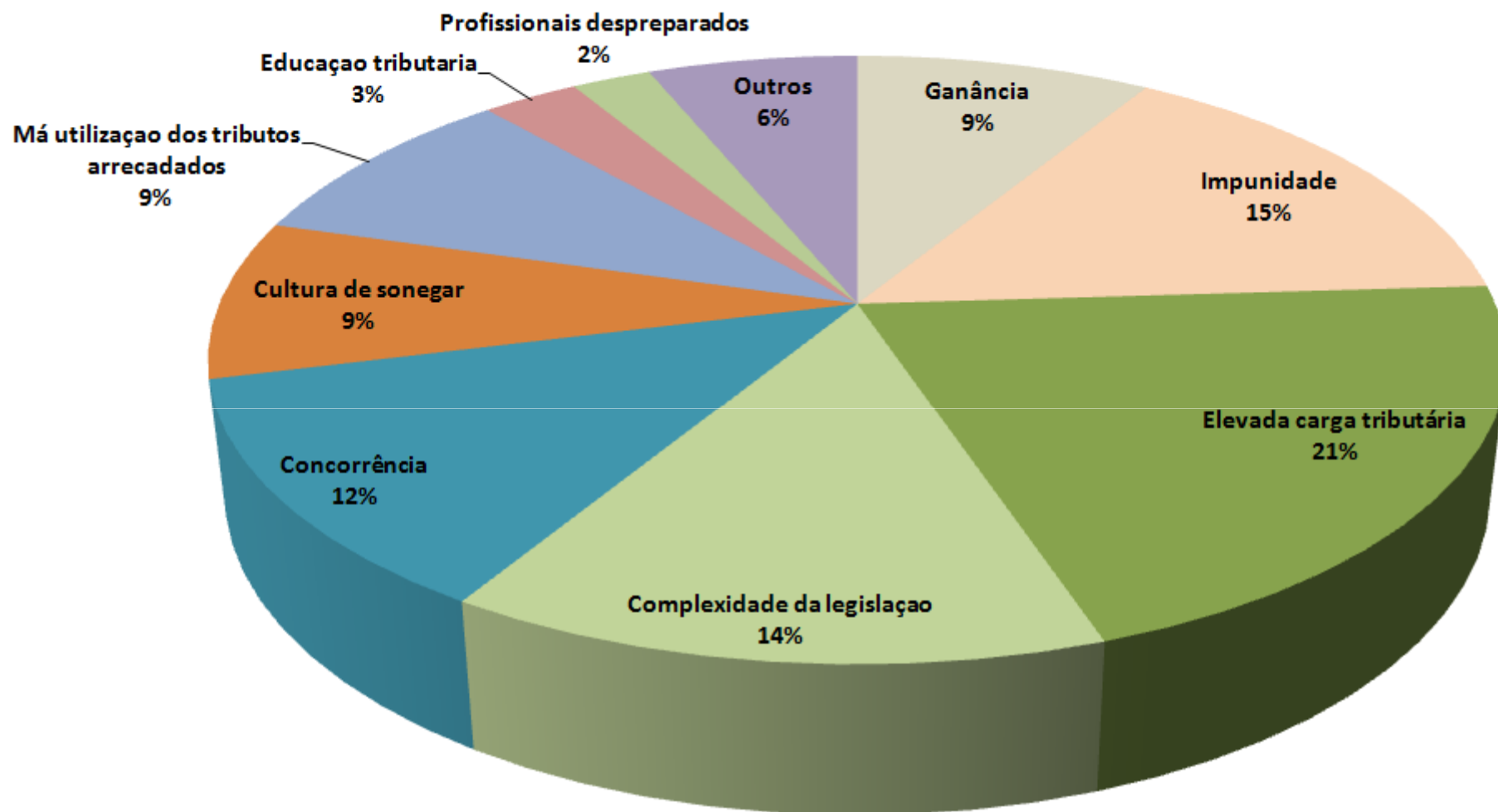
# Pesquisa

- Amostra:
  - n=270 (agentes da Secretaria da Fazenda)
- Dados dos participantes:
  - 224 / 83% (M) & 46 / 17% (F)
  - 3% segundo grau, 60% graduação, 37% pós-graduação
  - Graduação e Pós em: 21% direito, 18% cont. 16% cien. naturais, 11% adm, 9% eco., 5% saúde, outras

	<b>Media</b>	<b>Mediana</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
Idade do respondente	48.80	51.00	25.00	67.00
Tempo que ocupa o cargo atual	15.62	16.00	0.58	32.00
Tempo que trabalha para a adm. pública	18.79	22.00	0.58	39.00



**Na sua opinião o que leva as empresas a evadir impostos (por favor enumere 3 razões)?**



**Outras perguntas...**

# Eficiência da SEFAZ

Indique o grau de concordância com as afirmações abaixo:  
(Assinale de 1=discordo totalmente a 5 = concordo totalmente)

As pessoas preparam suas declarações de imposto corretamente porque existe uma forte probabilidade de que sejam pegadas, se não o fizerem

Média=2.91 (Não concordo nem discordo)  
Moda=2 (Discordo)

No Brasil, há uma crença generalizada de que é fácil deduzir mais gastos do que se tem direito

Média=3.42 (Não concordo nem discordo & Concorde)

A SEFAZ é eficaz para lidar com a economia informal

Média=2.15 (Discordo)  
Moda=2 (Discordo)



A reforma tributária é necessária para a SEFAZ fazer um melhor trabalho

Média=3.68 (Não concordo nem discordo & Concorde)  
Moda=4 (Concorde)



# Evasão Fiscal

Indique o grau de concordância com as afirmações abaixo:  
(Assinale de 1=discordo totalmente a 7= concordo totalmente)

As grandes organizações usam seu conhecimento da lei para evitar o pagamento de sua quota de imposto

Média=5.6 (Concordo)  
Moda=7 (Concordo Totalmente)

A maioria dos contribuintes usa seu conhecimento da lei para minimizar o seu imposto a pagar

Média=4.6 (Não concordo nem discordo)  
Moda=6 (Concordo)

A evasão de pequenos contribuintes é insignificante em comparação com a evasão fiscal por grandes contribuintes

Média=3.96 (Não concordo nem discordo)  
Moda=4 (Não concordo nem discordo)

# Cultura

Indique o grau de concordância com as afirmações abaixo:  
(Assinale de 1=discordo totalmente a 7 = concordo totalmente)

No Brasil, há uma crença generalizada de que os contribuintes inteligentes conseguem pagar menos imposto que o devido

Média=5.35 (Concordo)  
Moda=6 (Concordo)

No Brasil, há uma crença generalizada de que é fácil enganar a administração pública em termos de imposto devido

Média=4.78 (Não concordo nem discordo)  
Moda=6 (Concordo Totalmente)

# A Carga tributária é justa?

Indique o grau de concordância com as afirmações abaixo:  
(Assinale de 1=discordo totalmente a 7= concordo totalmente)

Comparado com os empresários,  
assalariados pagam uma parcela maior  
de imposto de renda

Média=6.01 (Concordo)  
Moda=7 (Concordo totalmente)

A carga tributária no Brasil é justa

Média=2.17 (Discordo)  
Moda=1 (Discordo totalmente)

A SEFAZ fica com mais do que seria  
justo da parcela de imposto sobre o  
consumo dos contribuintes

Média=3.01 (Não concordo nem discordo)  
Moda=1 (Discordo totalmente)

A SEFAZ fica com mais do que seria  
justo do valor agregado das empresas

Média=3.07 (Não concordo nem discordo)  
Moda=4 (Não concordo nem discordo)

# Recursos para autoridade tributaria

Indique o grau de concordância com as afirmações abaixo:  
(Assinale de 1=discordo totalmente a 5= concordo totalmente)

Recebo suficiente treinamento para executar meu trabalho Média=3.13 (Não conc. nem discordo)  
Moda=4 (Não concordo nem discordo)

Os sistemas tecnológicos disponibilizados pela organização são apropriados para o trabalho que executo Média=3.26 (Não conc. nem discordo)  
Moda=4 (Não concordo nem discordo)

A organização me provê segurança e apoio para a realização das minhas atividades profissionais Média=2.95 (Discordo)  
Moda=4 (Não concordo nem discordo)

A organização realmente se preocupa com meu bem-estar Média=2.52 (Discordo)  
Moda=2 (Discordo)

A organização mostra pouca preocupação por mim Média=3.22 (Não conc. nem discordo)  
Moda=3 (Não concordo nem discordo)

A organização se preocupa com as minhas opiniões Média=2.56 (Discordo)  
Moda=3 (Não concordo nem discordo)

A organização disponibiliza ajuda quando eu tenho um problema Média=2.84 (Discordo)  
Moda=3 (Não concordo nem discordo)



**Estudo 2:**

**Tomada de decisão e os Estágios  
de Desenvolvimento de Kohlberg**

**Levantamento por questionário.**

**Instrumento 2**

# Teoria do Raciocínio Cognitivo Moral

- Teoria do raciocínio cognitivo moral é uma forma de avaliar a capacidade de indivíduos de tomar decisões e fazer julgamentos justos.
- O nível do raciocínio moral afeta a capacidade de auditores de prover julgamentos justos em situações de dilemas éticos.
  - Nível pre-convencional – “Faço o que me dizem para fazer”
  - Nível convencional – “Faço o que está correto de acordo com as expectativas da sociedade, família ou grupo de trabalho.”
  - Nível pos-convencional – “Faço o que meus princípios morais me dizem para fazer, mas não de forma arbitrária, mas sim julgando o que está correto de acordo com valores universais e princípios.

# Pesquisa

- Amostra:
  - n=620 (agentes da Secretaria da Fazenda)
  
- Instrumento
  - Questionário para verificar ideologia ética
  - Casos para verificar tomada de decisão em situações de conflito moral:
    - Caso 1 (denunciar possível fraude),
    - Caso 2 (corrigir erro no trabalho com possíveis consequências para reputação),
    - Caso 3 (denunciar importante fraude com risco/ameaças pessoais)

# Nível de Raciocínio Cognitivo Moral

Grupo - Brasil

	Total	Pre-convencional	Convencional	Pos-convencional
Média pontuação	37.75	20.71	35.32	49.55
n	485	108	222	155
%	100%	22%	46%	32%

Grupo - Dinamarca

	Total	Pre-convencional	Convencional	Pos-convencional
Média pontuação	35.48	19.95	34.90	52.82
n	174	64	51	59
%	100%	37%	29%	34%

# Considerações Finais

- Estudo em desenvolvimento...
- Estudo encontrou a elevada carga tributaria, impunidade e complexidade da legislação como fatores principais da sonegação.
- Literatura aponta para o efeito que a má utilização da arrecadação e a presença de governos ilegítimos ou corruptos como fatores motivadores da sonegação.
- Impunidade e concorrência desleal podem ser fatores causados por problemas de eficiência da autoridade tributaria. Problema não parece ser nos recursos.
- Raciocínio cognitivo moral superior ao encontrado em outros lugares. Educação e treinamento fundamentais para melhorar o raciocínio cognitivo moral.
- Próximos passos: entender a perspectiva dos sonegadores e tentar identificar melhores práticas para aprimorar a administração tributária.

# Bibliografía

- Albrecht, C., Albrecht, C., Dolan, S. and Malagueño, R. (2008) Financial Statement Fraud: learn from the mistakes of the U.S. or follow in the footsteps of its errors, *Internal Auditing*, 23(2) (Mar/Apr), p. 30-37.
- Albrecht, C.; Holland, D.; Malagueno, R.; Dolan, S. and Tzafrir, S. (2014) The Role of Power in Financial Statement Fraud Schemes, *Journal of Business Ethics*, DOI 10.1007/s10551-013-2019-1.
- Forsyth, D. (1980) A Taxonomy of Ethical Ideologies, *Journal of Personality and Social Psychology* 39(1), p.175– 184. doi:10.1037/0022-3514.39.1.175.
- Rest, J. R. (1994) Background: Theory and Research, in J. Rest and D. Narvaez (eds.), *Moral Development in the Professions: Psychology and Applied Ethics* (Lawrence Erlbaum, Hillsdale, NJ), p. 1–26.
- Warming-Rasmussen, B. and Windsor, C. A. (2003) Danish evidence of auditors' level of moral reasoning and predisposition to provide fair judgments. *Journal of Business Ethics*, 47: 77-87.